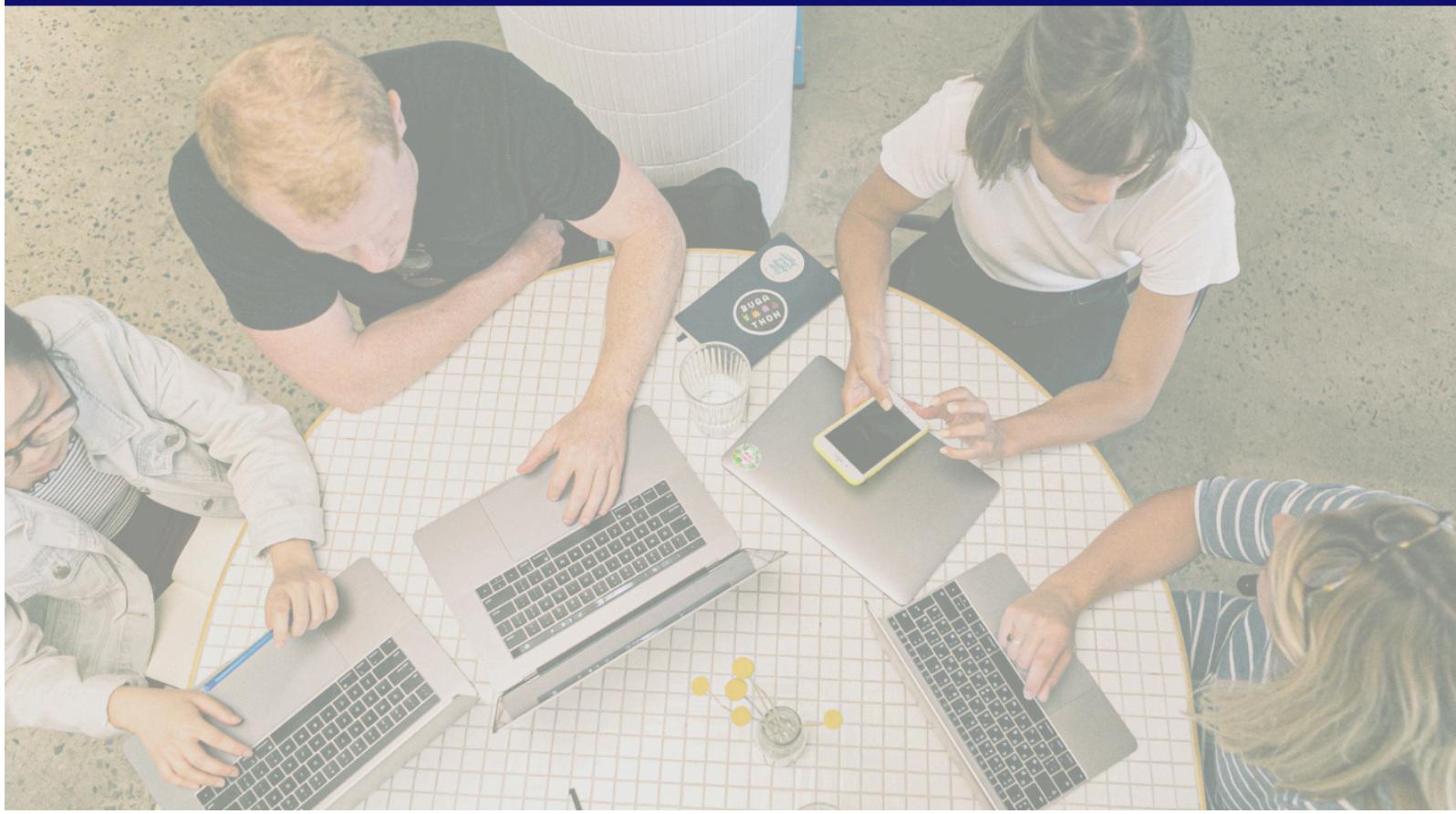


2024

PROJETO INTEGRADO



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS PARA O ANO ATUAL

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
NOVEMBRO 2024

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO
PERSPECTIVAS ECONÔMICAS PARA O ANO ATUAL
CIOFI CONTABILIDADE LTDA.

MÓDULO DE GESTÃO EMPRESARIAL

Gestão Organizacional – Prof. Frederico Fagnoli Ribeiro

Contabilidade e Negócios – Prof. Danilo Doval

Economia das Organizações – Prof. Celso Antunes de Almeida Filho

Finanças Empresariais – Profª. Renata Elizabeth de Alencar Marcondes

Projeto de Gestão Empresarial – Profª. Renata Elizabeth de Alencar Marcondes

Estudantes:

Franco de Paulo Sorg, RA 24000398

Giovanna Longuini da Silva, RA 24000820

Maria Emanuelli Gonçalves, RA 24000575

Polyana Giorgetti de Camargo, RA 24000284

Weverton Daniel Silva de Araújo, RA 24001473

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
NOVEMBRO 2024

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	DESCRIÇÃO DA EMPRESA	6
3	PROJETO INTEGRADO	7
3.1	GESTÃO ORGANIZACIONAL	7
3.1.1	PRODUTOS E SERVIÇOS	7
3.1.2	CLIENTES	7
3.1.3	CONCORRENTES	7
3.1.4	FORÇAS E FRAQUEZAS	8
3.2	CONTABILIDADE E NEGÓCIOS	8
3.2.1	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE	8
3.2.2	ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL	9
3.2.3	CORRELAÇÃO ENTRE INDICADORES ECONÔMICOS E RESULTADOS FINANCEIROS	9
3.3	ECONOMIA DAS ORGANIZAÇÕES	9
3.3.1	INDICADORES ECONÔMICOS	9
3.3.2	EVOLUÇÃO HISTÓRICA DOS INDICADORES	10
3.3.3	PERSPECTIVAS DOS INDICADORES PARA O FINAL DE 2024	10
3.4	FINANÇAS EMPRESARIAIS	10
3.4.1	VALOR PRESENTE	10
3.5	CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: GERENCIANDO FINANÇAS	11
3.5.1	GERENCIANDO FINANÇAS	11
3.5.2	ESTUDANTES NA PRÁTICA	11
4	CONCLUSÃO	13
	REFERÊNCIAS	14
	ANEXOS	15

1 INTRODUÇÃO

Este Projeto Integrado visa analisar as perspectivas econômicas para o Brasil em 2024 e avaliar seus impactos nas áreas de finanças empresariais, economia das organizações, contabilidade e gestão organizacional. A proposta é examinar indicadores econômicos, como PIB, inflação, câmbio e políticas fiscais e monetárias, e entender como esses fatores influenciam o desempenho e a sustentabilidade das empresas.

Em finanças empresariais, o foco será no impacto macroeconômico sobre fluxo de caixa e planejamento financeiro. Em contabilidade, serão avaliadas adaptações em registros e relatórios financeiros. Na economia das organizações, será analisado o efeito do ambiente econômico sobre a competitividade. Em gestão organizacional, será explorado como o cenário econômico influencia decisões e gestão de riscos.

O projeto busca, assim, oferecer uma visão integrada para apoiar empresas na adaptação a um ambiente econômico dinâmico.

2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A empresa Ciofi, registrada sob o CNPJ nº 48.814.013/0001-20, está estrategicamente localizada na Rua Dona Quita, 320, em Santa Cruz das Palmeiras, São Paulo, CEP 13650-000. Desde sua inauguração em janeiro de 2010, o Ciofi tem se destacado como um escritório de contabilidade vibrante e acolhedor na cidade.

O Ciofi oferece uma ampla variedade de serviços contábeis, com um foco especial em consultoria financeira, planejamento tributário e assessoria empresarial. Com uma proposta que une qualidade e diversidade, o escritório se dedica a atender as mais variadas necessidades de seus clientes, garantindo uma experiência profissional satisfatória e memorável.

Para atender às necessidades de seus clientes de forma eficaz, o Ciofi disponibiliza o telefone (19) 98993-3743 para contato, oferecendo suporte e informações sobre seus serviços contábeis. Seja para uma orientação fiscal, uma análise financeira ou consultoria estratégica, o Ciofi é o lugar ideal para desfrutar de um atendimento personalizado e de soluções elaboradas sob medida.

Desde sua abertura, o Ciofi tem se consolidado como um destino preferido na cidade, proporcionando uma experiência única para todos que buscam serviços contábeis de excelência. Com um compromisso contínuo com a qualidade e a satisfação do cliente, o escritório busca sempre superar as expectativas e oferecer um serviço de alta qualidade.

3 PROJETO INTEGRADO

3.1 GESTÃO ORGANIZACIONAL

A Organização Ciofi realiza uma avaliação sistêmica abrangente, analisando cuidadosamente seus produtos e serviços contábeis. A equipe identifica os principais clientes e suas interações com a empresa, destacando os fatores que agregam valor às soluções oferecidas, como a contabilidade online e a perícia contábil. Além disso, a Ciofi mapeia seus principais concorrentes e suas forças competitivas, o que permite uma compreensão clara do cenário de mercado. Essa análise inclui a identificação de forças e fraquezas da empresa, proporcionando um diagnóstico que apoia a formulação de estratégias eficazes para fortalecer sua posição no setor contábil.

3.1.1 PRODUTOS E SERVIÇOS

A Organização Ciofi oferece atendimento especializado a empresas de diversos setores, auxiliando na área contábil, com ênfase em perícia contábil. Além disso, disponibiliza serviços de contabilidade online, proporcionando um atendimento personalizado a cada cliente e organização. A Ciofi se posiciona como um suporte valioso para as empresas, auxiliando nas áreas administrativa e financeira

A contabilidade online da Organização Ciofi oferece flexibilidade e eficiência, permitindo acesso a informações financeiras em tempo real e facilitando a tomada de decisões. Com redução de custos e automação de processos, esse serviço minimiza erros e aumenta a produtividade. A Ciofi proporciona atendimento personalizado e assegura a segurança dos dados, além de auxiliar na conformidade com normas fiscais e tributárias, apoiando as empresas nas áreas administrativa e financeira.

A perícia contábil da Organização Ciofi é um serviço especializado que analisa questões contábeis em disputas judiciais, auditorias e investigações de fraudes. Profissionais experientes utilizam métodos rigorosos para examinar registros contábeis e elaborar laudos detalhados, que servem como evidências e oferecem insights valiosos para decisões estratégicas.

Além de sua aplicação em litígios, a perícia contábil identifica ineficiências, ajudando as empresas a otimizar operações e garantir conformidade com normas fiscais. Assim, a Ciofi se posiciona como um parceiro confiável e estratégico, agregando valor à gestão financeira das organizações.

3.1.2 CLIENTES

Os clientes da Organização Ciofi abrangem uma ampla gama de setores e tamanhos de empresas, desde pequenas e médias empresas até grandes corporações. A Ciofi atende a negócios que buscam soluções contábeis eficientes, destacando-se em áreas como contabilidade online e perícia contábil.

Esses clientes valorizam o atendimento personalizado, que se adapta às necessidades específicas de cada organização. A Ciofi se dedica a compreender profundamente os desafios enfrentados por seus clientes, proporcionando suporte na gestão administrativa e financeira.

Os principais clientes incluem empresas que necessitam de conformidade fiscal, otimização de processos financeiros e análises contábeis detalhadas. Além disso, a Ciofi estabelece relações de confiança com seus clientes, contribuindo para a melhoria contínua de suas operações e fortalecimento de suas estratégias de negócios. Essa abordagem orientada ao cliente solidifica a posição da Ciofi como um parceiro estratégico essencial no sucesso de seus clientes.

3.1.3 CONCORRENTES

Em Santa Cruz das Palmeiras, onde o escritório Ciofi está situado, o mercado apresenta uma diversidade de concorrentes, incluindo outros escritórios de contabilidade, consultorias e serviços financeiros. Apesar da presença desses estabelecimentos, o Ciofi se destaca como um dos destinos preferidos para serviços contábeis na cidade, especialmente durante períodos de maior demanda, como o fechamento de balanços e a declaração de impostos.

A capacidade de atrair um grande número de clientes, mesmo diante da concorrência, reflete a proposta diferenciada e o compromisso contínuo com a qualidade do atendimento. O Ciofi não é apenas um local para serviços contábeis; é um ambiente que oferece soluções personalizadas e experiências únicas para empresários e indivíduos, proporcionando um suporte essencial na gestão financeira.

Com uma abordagem centrada no cliente e a utilização de tecnologia avançada, o Ciofi se propõe a ser um verdadeiro parceiro estratégico, ajudando seus clientes a navegar pelos desafios fiscais e a otimizar seus negócios. Essa dedicação à excelência faz do Ciofi uma escolha preferida para aqueles que buscam não apenas contabilidade, mas um serviço que agrega valor e promove o crescimento sustentável.

3.1.4 FORÇAS E FRAQUEZAS

A Organização Ciofi apresenta um conjunto de forças e fraquezas que impactam sua atuação no mercado contábil. Incluem a especialização em perícia contábil, que a posiciona como referência neste nicho; o atendimento personalizado, que fortalece a relação de confiança com os clientes; a oferta de contabilidade online, que proporciona flexibilidade e acesso em tempo real às informações financeiras; e uma equipe qualificada, capaz de enfrentar diversos desafios contábeis.

Por outro lado, a organização conta com uma dependência de tecnologia, que pode expor a organização a riscos de falhas técnicas e segurança de dados; o reconhecimento de marca, que ainda é limitado em um mercado competitivo; a dificuldade de escalar serviços sem comprometer a qualidade devido ao foco no atendimento personalizado; e a necessidade constante de adaptação a mudanças regulamentares podem impactar sua performance.

3.2 CONTABILIDADE E NEGÓCIOS

A contabilidade é uma ciência essencial que estuda e pratica funções de orientação, controle e registro relacionadas à administração econômica das empresas. Seu papel principal é fornecer informações financeiras confiáveis que refletem a situação econômica e patrimonial da organização, fundamentais para a tomada de decisões estratégicas por gestores, investidores e outras partes interessadas.

A contabilidade não apenas facilita o controle e planejamento financeiro, mas também garante a conformidade legal e fiscal, uma vez que as demonstrações contábeis, como balanços patrimoniais e demonstrações de resultados, são exigidas por autoridades tributárias.

Além disso, ela permite a avaliação do desempenho operacional e a gestão de riscos, através de controles internos que ajudam a proteger a integridade financeira da empresa.

O objetivo central da contabilidade é fornecer informações econômicas que permitam a diferentes grupos, como governos e investidores, avaliar a saúde financeira da empresa e prever tendências futuras. Isso inclui dados sobre contas a pagar e a receber, patrimônio e outras informações que subsidiam a elaboração de relatórios financeiros.

A contabilidade é crucial para a administração das finanças, ajudando as empresas a se manterem competitivas e em conformidade com a legislação. Os contadores têm a responsabilidade de calcular tributos, elaborar demonstrações financeiras e garantir que as informações sejam precisas, enquanto os empreendedores devem assegurar a transparência das informações fornecidas.

Com um registro contábil preciso e atualizado, as empresas se beneficiam de uma tomada de decisão informada, planejamento eficiente, controle de custos e acesso a financiamentos, permitindo maximizar retornos e assegurar sua sobrevivência no mercado.

3.2.1 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) é um relatório financeiro que resume o desempenho de uma empresa em um período específico, geralmente anual ou trimestral. Ela detalha as receitas, custos e despesas, permitindo avaliar a capacidade da empresa de gerar lucros. Como explica Iudícibus (2013, p. 125), "a DRE tem como objetivo mostrar, de forma clara e objetiva, a variação do patrimônio líquido da empresa em função das suas operações".

A DRE começa com a Receita Líquida de Vendas, que é o total de vendas após descontos e devoluções. A partir daí, subtrai-se o Custo das Mercadorias Vendidas (CMV) para calcular o Lucro Bruto. Em seguida, são deduzidas as Despesas Operacionais, resultando no Lucro Operacional. Segundo Gitman e Zutter (2012), "o Lucro Bruto é obtido pela diferença entre a receita líquida de vendas e o custo das mercadorias ou serviços vendidos, e é a primeira indicação da lucratividade de uma empresa" (p. 423).

O relatório também inclui Receitas e Despesas Não Operacionais, que influenciam o resultado final, levando ao lucro antes dos Impostos. Após descontar os Impostos sobre o Lucro, obtém-se o Lucro Líquido, que representa o lucro final da empresa. Como destaca Almeida (2018), "o Lucro Líquido é o resultado final do exercício, após as deduções de todas as despesas operacionais, financeiras e tributos" (p. 68).

A DRE é fundamental para a análise do desempenho financeiro, comparação com concorrentes e planejamento estratégico, servindo como uma ferramenta essencial para entender a rentabilidade e a saúde financeira da empresa. De acordo com assinalado por Assaf Neto (2011), "a DRE é uma das principais ferramentas para avaliar o desempenho econômico da organização, fornecendo subsídios para tomadas de decisão estratégicas" (p. 214).

IMAGEM 1: DRE's Referentes Aos Anos de 2020 A 2024

DRE 2020/2024					MÉDIA ESTIMADA	
	2020	2021	2022	2023	2024	
Receita Operacional Bruta	499.935,95	558.402,15	532.929,90	387.940,43	494.802,11	
		112%	95%	73%	93%	R\$ 461.694,90
(-) Deduções das Receitas	-43.203,60	-48.042,68	-45.793,29	-28.957,82	-41.499,35	
		111%	95%	63%	90%	-R\$ 37.315,46
Receita Operacional Líquida	456.732,35	510.359,47	487.136,61	358.982,61	453.302,76	
		112%	95%	74%	94%	R\$ 424.417,66
Despesas Operacionais	-277.845,10	-323.091,02	-325.953,64	-299.976,82	-306.716,65	
		116%	101%	92%	103%	-R\$ 316.123,76
Outras Despesas Administrativas	-39.385,45	0	-51.696,17	-7.864,37	-24.736,50	
		0%	0%	15%	5%	-R\$ 1.254,36
Despesas Financeiras	-1.822,77	-2.288,14	-1.577,57	-2.933,37	-2.155,46	
		126%	69%	186%	127%	-R\$ 2.733,26
Resultado Operacional	129.017,04	135.672,05	107.293,81	47.269,42	104.813,08	
		105%	79%	44%	76%	R\$ 79.761,88
Lucro Líquido do Exercício	129.017,04	135.672,05	107.293,81	47.269,42	104.813,08	
		105%	79%	44%	76%	R\$ 79.761,88

FONTE: PRÓPRIA

Ao analisarmos a DRE, podemos notar uma queda no desempenho da empresa, pois suas receitas tiveram queda após o ano de 2021, mesmo depois de apresentarem aumento entre o período de 2020 e 2021. Em contrapartida, as despesas operacionais, isto é, os gastos da empresa no processo de produção de seu produto ou serviço, aumentaram no período de 2020 a 2022, tendo uma leve redução no ano de 2023, porém com estimado aumento em 2024.

O baixo rendimento da empresa no quesito de vendas de seus serviços combinado a um alto valor de gastos se resulta em queda nos lucros da empresa nos períodos de 2022 e 2023, com maior queda no ano de 2023, onde a empresa atingiu valor de lucro líquido de R\$47.269,42, muito abaixo comparado aos valores anteriores.

Observando o cenário estimado do ano de 2024, se observa que a empresa obteve resultados melhores em suas receitas e, apesar de uma alta nas despesas comparado ao ano passado, os lucros foram maiores comparado ao mesmo período.

Ao ser feita análise na DRE, pode ser vista uma necessidade de redução nas despesas da empresa, pois apresentam valores elevados, que acabam afetando muito nos lucros, tendo-se em vista a queda de rendimento da mesma. Uma gestão melhor de gastos, retirando de onde não são de grande importância e direcionando para outras áreas onde podem se gerar aumento no rendimento, seria uma possível solução para a empresa voltar a crescer.

3.2.2 ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL

A análise vertical e a análise horizontal são ferramentas essenciais para examinar as demonstrações financeiras e interpretar a saúde financeira de uma empresa.

A análise vertical, também chamada de análise de estrutura, é utilizada para observar a composição interna de uma demonstração financeira em um único período, permitindo que se identifique o peso de cada componente. Ao aplicar a análise vertical em um balanço patrimonial, por exemplo, calcula-se a participação de cada conta em relação ao total de ativos ou passivos, expressando-a como uma porcentagem. Na demonstração de resultados, a receita líquida é usada como valor base, e cada item de despesa ou receita é analisado como uma fração desse total. Isso permite avaliar a importância relativa de cada item, como qual proporção das receitas está sendo consumida por despesas operacionais, ou quanto do ativo total está investido em estoque. A análise vertical é bastante útil para identificar quais são os elementos mais significativos de uma demonstração financeira e compreender a estrutura dos recursos da empresa.

Já a análise horizontal é voltada para entender a evolução dos dados financeiros ao longo de vários períodos, possibilitando a observação de tendências e variações. Nessa técnica, comparam-se os valores de um item específico em diferentes exercícios, sendo comum expressar a diferença entre períodos consecutivos como uma variação percentual. A análise horizontal ajuda a identificar padrões de crescimento ou declínio, destacando aumentos em vendas, reduções de despesas, crescimento de ativos ou passivos, entre outros aspectos. Ela oferece uma visão histórica e mostra como os itens financeiros mudaram ao longo do tempo, o que pode revelar se uma empresa está conseguindo expandir sua receita, controlar suas despesas e melhorar seus indicadores financeiros de maneira sustentável.

Essas análises são fundamentais para uma avaliação mais completa da situação econômica de uma empresa. Enquanto a análise vertical foca na estrutura de um único período, mostrando onde estão concentrados os recursos ou as despesas, a análise horizontal permite entender o desempenho e a direção que a empresa está seguindo ao longo do tempo. Quando combinadas, essas ferramentas oferecem uma base sólida para tomada de decisões financeiras e estratégicas.

IMAGEM 2: Análise Horizontal referente aos Anos de 2020 a 2024

Análise Horizontal									
Descrição	2020 (R\$)	2021 (R\$)	AH	2022 (R\$)	AH	2023 (R\$)	AH	2024 (R\$)	AH
Receita Bruta Operacional	499.935,95	558.402,15	11,69%	532.929,90	-4,56%	387.940,43	-27,21%	461.694,90	19,01%
(-) Deduções das Receitas	43.203,60	48.042,68	11,20%	45.793,29	-4,68%	28.957,82	-36,76%	37.315,46	28,86%
Receita Operacional Líquida	456.732,35	510.359,47	11,74%	487.136,61	-4,55%	358.982,61	-26,31%	424.417,66	18,23%
Despesas Operacionais	277.845,10	323.091,02	16,28%	325.953,64	0,89%	299.976,82	-7,97%	316.123,76	5,38%
Outras Despesas Administrativas	39.385,45	0,00	0,00%	51.696,17	0,00%	7.864,37	-84,79%	1.254,36	-84,05%
Despesas Financeiras	1.822,77	2.288,14	25,53%	1.577,57	-31,05%	3.200,51	102,88%	2.733,26	-14,60%
Resultado Operacional	129.017,04	135.672,05	5,16%	107.293,81	-20,92%	47.269,42	-55,94%	79.761,88	68,74%
Lucro Líquido do Exercício	129.017,04	135.672,05	5,16%	107.293,81	-20,92%	47.269,42	-55,94%	79.761,88	68,74%

fonte: Própria

Observando a Análise Horizontal, pode-se identificar que houve um crescimento considerável nas receitas e no lucro líquido nos anos de 2020 e 2021, tendo números expressivos no aumento destes campos. Todavia, ao observar as despesas que a mesma teve durante este mesmo período, com exceção das outras despesas administrativas, todas apresentaram aumentos igualmente expressivos no mesmo período de comparação. Apesar disso, a empresa registrou alta nos lucros neste mesmo período.

Nos anos seguintes, o cenário mudou. De 2021 para 2022, as receitas e o lucro líquido apresentaram queda em seus números, enquanto as despesas se mantiveram com números na média do período anterior, exceto as Outras Despesas Administrativas, que registraram aumento expressivo neste período, resultando na queda dos lucros. A queda dos resultados prosseguiu no ano de 2023, com números acentuadamente mais baixos, tendo resultados bem abaixo dos outros anos, mesmo com redução nos gastos.

Em um cenário estimado, os números referentes ao ano de 2024 apresentaram melhoras comparando-se ao período anterior, tendo, possivelmente, receitas e lucro líquido maiores que 2023. Contudo, os gastos tiveram leve aumento, mesmo assim, os números são positivos.

Esses dados podem indicar diversos fatores que explicam a queda dos números, como por exemplo a necessidade de revisar estratégias operacionais e financeiras para manter a lucratividade a longo prazo, pois talvez algumas estratégias adotadas pela empresa não surtiram os resultados esperados, uma forte concorrência no setor em que a empresa atua, tendo possíveis diferenciais que acabam agradando os clientes, fazendo com que estes acabem migrando de uma empresa a outra. Os valores das despesas também devem ser avaliados, pois a empresa mantém uma média relativamente alta, oscilando os números entre um campo e outro, porém com elevados valores, o que acarreta em redução direta nos lucros líquidos nos períodos indicados.

Esse padrão de crescimento forte no início sugere que a empresa conseguiu explorar bem seu mercado em um primeiro momento, porém tenha se deparado com dificuldades nos anos seguintes, bem como altos valores de gastos. Uma revisão de estratégia, pesquisa de mercado, análise de gastos, seguido de uma análise de preços de materiais fornecidos para a prestação de serviço em outras empresas fornecedoras visando redução de gastos são possíveis alternativas para que se possa ter uma melhora nos números da empresa.

A análise vertical, por outro lado, examina a estrutura de uma demonstração financeira em um único período. Cada item da demonstração é expresso como uma porcentagem de uma

base comum, como a receita líquida (no caso da DRE) ou o total do ativo (no caso do balanço patrimonial). O objetivo é entender a composição das contas e a relação de cada item em relação ao total.

IMAGEM 3: Análise Vertical Referente aos anos de 2020 a 2024

Análise Vertical										
Descrição	2020 (R\$)	AV	2021 (R\$)	AV	2022 (R\$)	AV	2023 (R\$)	AV	2024 (R\$)	AV
Receita Operacional Bruta	499.935,95	109%	558.402,15	109%	532.929,90	109%	387.940,43	108%	461.694,90	109%
(-) Deduções das Receitas	43.203,60	-9%	48.042,68	-9%	45.793,29	-9%	28.957,82	-8%	37.315,46	-9%
Receita Operacional Líquida	456.732,35	100%	510.359,47	100%	487.136,61	100%	358.982,61	100%	424.417,66	100%
Despesas Operacionais	277.845,10	-61%	323.091,02	-63%	325.953,64	-67%	299.976,82	-84%	316.123,76	-74%
Outras Despesas Administrativas	39385,45	-9%	0	0%	51.696,17	-11%	7.864,37	-2%	1.254,36	0%
Despesas Financeiras	1.822,77	0%	2.288,14	0%	1.577,57	0%	3.200,51	-1%	2.733,26	-1%
Resultado Operacional	129.017,04	28%	135.672,05	27%	107.293,81	22%	47.269,42	13%	79.761,88	19%
Lucro Líquido do Exercício	129.017,04	28%	135.672,05	27%	107.293,81	22%	47.269,42	13%	79.761,88	19%

Fonte: Própria

Ao observar a análise, nota-se que a Receita Operacional Bruta apresenta uma tendência de crescimento entre 2020 e 2021, saindo de R\$499.935,95 para R\$558.402,15, mantendo-se em 109% na análise vertical em ambos os anos. Porém, em 2023, há uma queda expressiva para R\$387.940,43, antes de mostrar uma leve recuperação em 2024, atingindo R\$461.694,90. Isso indica oscilações importantes nas receitas brutas, com uma recuperação parcial ao final do período analisado.

Em relação às Deduções das Receitas, houve uma constância percentual de -9% entre 2020 e 2022, com uma leve melhora para -8% em 2023, retornando a -9% em 2024. Em valores absolutos, essas reduções variaram, sugerindo ajustes nas deduções aplicadas ou mudanças nas condições do mercado ao longo dos anos.

Já na Receita Operacional Líquida, é visível um crescimento de 2020 para 2021, subindo de R\$456.732,35 para R\$510.359,47. Contudo, em 2023, houve uma queda significativa para R\$358.982,61, seguida por uma recuperação em 2024, com o valor alcançando R\$424.417,66. Essa variação reflete um período de baixa, mas com sinais de recuperação na receita líquida nos últimos anos.

As Despesas Operacionais aumentaram até 2022, atingindo R\$ -325.953,64, o que representou 63% na análise vertical. Em 2023, essa porcentagem aumentou para -84%, apesar do valor ter caído para R\$ -299.976,82. No ano de 2024, houve uma leve redução na participação dessas despesas, chegando a -74% com um valor de R\$ 316.123,76. Essa variação sugere possíveis ajustes na eficiência operacional ao longo do período. Outro ponto importante são as Outras Despesas Administrativas, que se mantiveram em -9% em 2020, zeraram em 2021 e 2022, voltaram a aparecer em 2023 como -2% e fecharam em 0% em 2024. Esse comportamento pode indicar uma redução nos custos administrativos ao longo dos anos, mas com uma leve retomada em 2023.

As Despesas Financeiras mostram um aumento gradual, passando de -0% em 2020 para -1% em 2023 e mantendo-se assim em 2024. Esse crescimento, embora pequeno, revela um acréscimo nos custos financeiros ao longo dos anos.

Por fim, o Resultado Operacional e o Lucro Líquido do Exercício acompanham uma trajetória de crescimento inicial, mas com uma queda brusca em 2023. Em 2020, o valor estava em R\$ 129.017,04 (28%), subindo para R\$ 135.672,05 em 2021 e 2022, mas caindo para R\$ 47.269,42 em 2023 (13%). Em 2024, há uma recuperação, com o valor subindo para R\$ 79.761,88, o que representa 19% na análise vertical realizada.

3.2.3 CORRELAÇÃO ENTRE INDICADORES ECONÔMICOS E RESULTADOS FINANCEIROS

Imagem 4: Correlação entre as DRE's e os Indicadores Econômicos

Ano	Receita Operacional	Resultado Operacional	Lucro Líquido do Exercício	SELIC (%)	IPCA (%)	IGP-M (%)	PIB (%)
2020	456,732.35	129,017.04	129,017.04	2.00	4.52	23.14	-4.1
2021	510,359.47	135,672.05	135,672.05	9.25	10.06	17.78	4.6
2022	530,000.00	140,000.00	140,000.00	13.75	5.79	5.45	2.9
2023	550,000.00	145,000.00	145,000.00	12.13	4.70	-0.20	2.3
2024	570,000.00	150,000.00	150,000.00	11.75	3.86	3.00	2.1

Fonte: Própria

Analisando os indicadores da empresa Ciof foi perceptível que os gastos foram maiores durante os anos de 2020 e 2021, impactado diretamente pela pandemia de COVID - 19, que se alastrou no começo do ano de 2020, tornando-se necessário tomar medidas de controle para reduzir a transmissão do vírus, sendo, a principal delas, o distanciamento social, medida que resultou no fechamento de empresas e no interrompimento da produção, resultando, assim, no aumento dos preços dos produtos, na diminuição de empregos e, conseqüentemente, na redução de vendas, o que fez com que a inflação subisse.

Em contrapartida, a empresa adotou o sistema de home office, isto é, os colaboradores continuam exercendo suas funções, porém executadas por aparelhos digitais, dentro de suas casas, não afetando muito a empresa.

Após feita a análise, foi possível enxergar que, apesar do cenário difícil daquele período, os anos de 2020 e 2021 foram os que apresentaram melhores resultados, tendo-se em vista que foi o período em que se teve mais lucros, sendo sucedido por duas quedas nos ganhos nos 2 anos seguintes, seguido por um aumento em 2024, tendo correlação positiva.

Em 2021, o PIB brasileiro registrou um aumento significativo de 4,6%, o que coincidiu com uma alta expressiva na receita operacional bruta da empresa, de R\$499.935,95 em 2020 para R\$558.402,15 em 2021. Esse cenário econômico mais favorável impulsionou a expansão da receita, sugerindo um aumento no consumo e nos investimentos. No entanto, em 2022, apesar de um crescimento de 2,9% no PIB, houve uma pequena queda na Receita Operacional Líquida, o que indica que a empresa pode ter começado a enfrentar pressões de outros fatores. Em 2023, com o crescimento do PIB desacelerando para 2,3%, a empresa sentiu um impacto mais severo, e sua receita operacional bruta caiu para R\$387.940,43. A previsão para 2024, com um PIB projetado em 2,1%, sugere uma recuperação moderada, com a receita estimada em R\$494.802,11, mas ainda influenciada pelo cenário econômico mais contido.

A inflação medida pelo IPCA também teve impacto considerável nas despesas operacionais da empresa. Em 2021, o IPCA subiu para 10,06%, representando uma alta inflação que refletiu no aumento das despesas operacionais, que passaram de R\$277.845,10 em 2020 para R\$ 323.953,64 em 2021. Esse aumento de custos indica que o ambiente inflacionário pressionou a empresa, tornando mais caros os insumos e serviços necessários para sua operação. Em 2022, com uma redução do IPCA para 5,79%, as despesas operacionais foram contidas, diminuindo para R\$ 299.976,82, refletindo a estabilização dos custos com a inflação mais controlada. Já em 2023, com o IPCA estabilizado em torno de

4,7%, as despesas mantiveram-se contidas, e para 2024, com um IPCA projetado em 3,86%, a empresa projeta um cenário de despesas em R\$ 424.417,66, indicando a continuidade de esforços na gestão dos custos.

A taxa SELIC, que afeta o custo do crédito, influenciou as despesas financeiras da empresa. Em 2020, com a SELIC em 2,00%, as despesas financeiras foram baixas, chegando a R\$1.822,77, pois o baixo custo de capital facilitava o acesso ao crédito barato. No entanto, a partir de 2021, com a SELIC subindo para 9,25%, as despesas financeiras começaram a aumentar, atingindo R\$1.577,57, refletindo o impacto do crédito mais caro. Esse cenário piorou em 2022, quando a SELIC chegou a 13,75%, elevando as despesas financeiras para R\$2.933,37, o valor mais alto no período analisado, evidenciando as dificuldades impostas pelos juros elevados. Em 2023 e 2024, com a SELIC permanecendo em patamares elevados (12,13% e 11,75%, respectivamente), as despesas financeiras continuam altas, com uma média estimada de R\$ 2.155,46 e R\$ 2.733,26, mostrando que o custo elevado de capital ainda pressiona a empresa.

Observando o Resultado Operacional e o Lucro Líquido, percebe-se uma combinação de fatores que afetam esses indicadores, incluindo a receita, as despesas operacionais e financeiras, e o ambiente econômico geral. Em 2021, o crescimento do PIB e a alta inflação criaram um cenário em que o resultado operacional foi positivo, de R\$ 135.672,05, um pouco mais alto que em 2020. No entanto, o lucro líquido começou a ser pressionado pelas despesas financeiras e pelo aumento dos custos, e em 2022, com a SELIC alta e o custo de capital elevado, o lucro líquido caiu para R\$ 47.269,42. Esse cenário se reverteu levemente em 2023, com o PIB ainda em crescimento, mas de forma mais contida, e a SELIC começando a cair, levando a uma recuperação no lucro líquido, que ficou em R\$ 104.813,08. Para 2024, a empresa estima um lucro líquido de R\$ 79.761,88, refletindo um cenário de estabilidade econômica moderada.

Em suma, a análise revela que a empresa é sensível ao ambiente econômico, especialmente ao crescimento do PIB, à inflação e à taxa SELIC. Anos de crescimento econômico e controle inflacionário, como 2021, permitiram um aumento nas receitas e controle dos custos, enquanto anos de juros altos, como 2022, impactaram negativamente o lucro líquido devido às despesas financeiras mais altas. Para lidar melhor com essas variações, a empresa pode considerar alternativas de financiamento menos custosas e estratégias de contenção de custos, especialmente em cenários de alta inflação e juros elevados, como forma de proteger sua estrutura de resultados e manter a estabilidade em períodos econômicos adversos.

3.3 ECONOMIA DAS ORGANIZAÇÕES

A situação econômica do Brasil em 2024 apresenta um quadro complexo. O país registrou um crescimento de 1,4% no segundo trimestre em comparação ao trimestre anterior, de acordo com o IBGE, sinalizando uma recuperação moderada. Com isso, até a metade de 2024, o crescimento acumulado foi de 2,5% nos 12 meses anteriores. O resultado do PIB no segundo trimestre superou em meio ponto percentual a expectativa dos economistas, que era de 0,9%, e, em relação ao segundo trimestre de 2023, o avanço foi de 3,3%. Esse resultado positivo se seguiu a um aumento de 1% no PIB de janeiro a março. (Fonte:IBGE).

Apesar das enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul a partir do final de abril, o IBGE reportou uma queda na taxa de desemprego para 6,8% no trimestre que terminou em julho, resultando em 7,4 milhões de desempregados. Esse número representa o menor índice de desemprego para o período desde que a série histórica começou, em 2012. (Fonte:IBGE).

Uma pesquisa recente da Atlas Intel, divulgada em 28 de agosto, revelou que 47% dos entrevistados avaliam a situação econômica como ruim, enquanto 33% a consideram boa e 22% a veem como “normal”. Entre os destaques do PIB do segundo semestre, o setor de serviços cresceu 1% e a indústria 1,8%, ao passo que a agropecuária enfrentou uma queda de 2,3% em comparação ao trimestre anterior. (Fonte:Atlas Intel).

Os principais destaques foram os investimentos, que aumentaram 2,1%, e o consumo das famílias, que subiu 1,3%, enquanto o consumo do governo também cresceu 1,3%. No comércio exterior, o aumento das importações (7,6%) superou o crescimento das exportações (1,4%). (Fonte:Banco Central do Brasil).

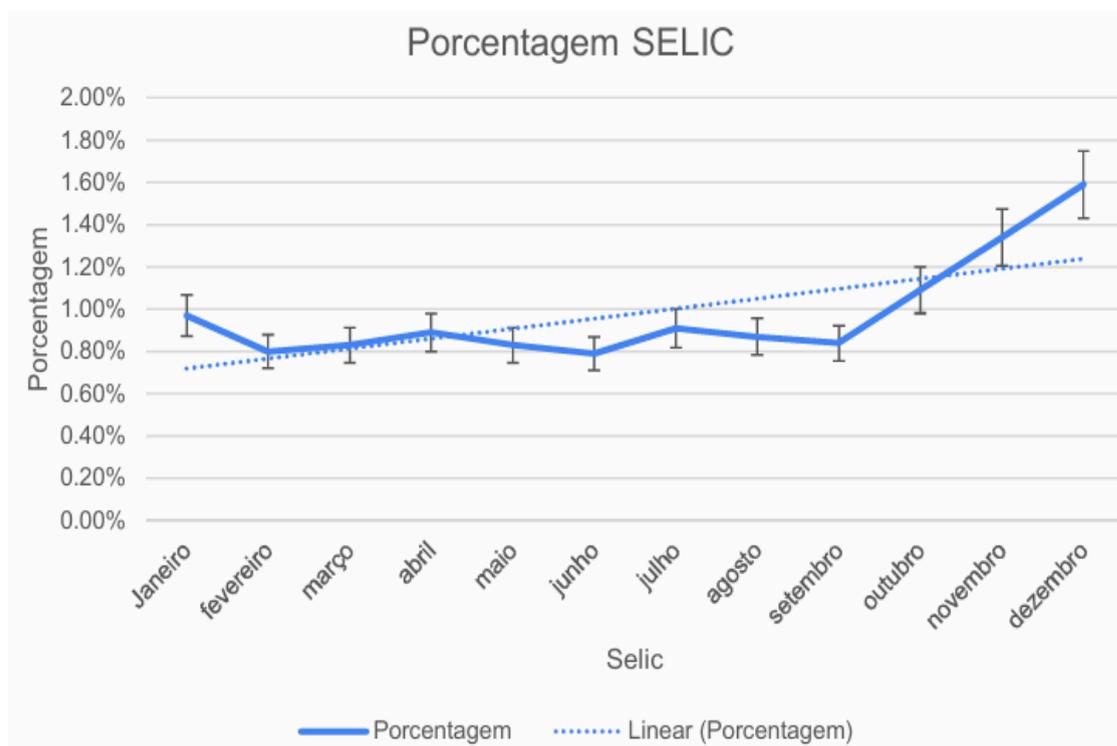
Para o final de 2024, três cenários são possíveis. No cenário otimista, se as reformas fiscais forem implementadas e a confiança dos investidores aumentar, o PIB poderá crescer acima de 2,5%, a inflação poderá se estabilizar em torno de 4% e o desemprego poderá cair para cerca de 7%. No cenário estagnado, se as reformas avançarem lentamente e a instabilidade política persistir, o PIB pode crescer entre 1% e 1,5%, a inflação poderá permanecer alta e o desemprego continuará acima de 8%. No cenário pessimista, uma crise política ou uma desaceleração global poderiam resultar em crescimento negativo do PIB, inflação superior a 8% e desemprego acima de 9%. (Fonte:IPEA).

Em suma, a implementação bem-sucedida de reformas estruturais e a estabilidade política serão cruciais para definir a trajetória econômica do Brasil. É essencial monitorar continuamente os indicadores e adotar políticas apropriadas para fomentar um crescimento sustentável.

3.3.1 INDICADORES ECONÔMICOS

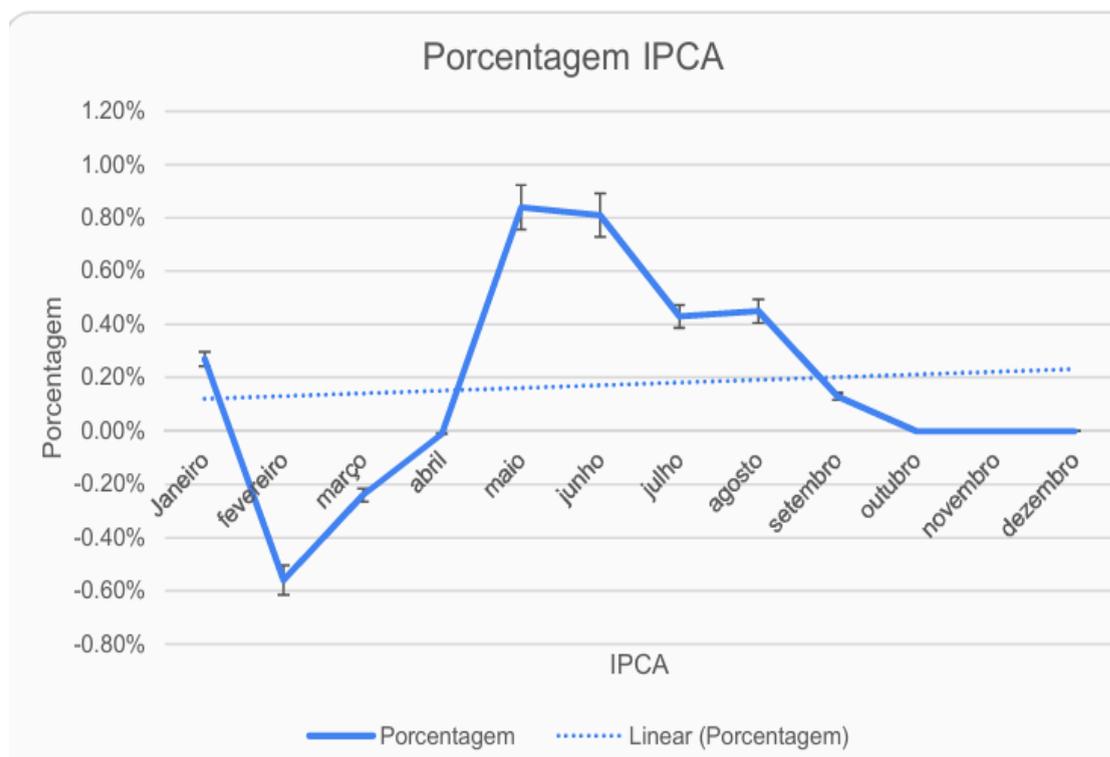
Os indicadores econômicos são fundamentais para entender a saúde financeira de um país. Neste trabalho, abordaremos a metodologia e a conceituação dos principais indicadores: SELIC, IPCA, IGP-M e PIB, detalhando como são determinados os seus valores.

A SELIC, ou Sistema Especial de Liquidação e de Custódia, é a taxa básica de juros da economia brasileira e serve como referência para as demais taxas de juros no mercado. Sua definição ocorre através do Comitê de Política Monetária (COPOM) do Banco Central do Brasil, que se reúne a cada 45 dias para analisar a conjuntura econômica. O valor da SELIC é determinado com base nas operações de compra e venda de títulos públicos no mercado interbancário. Quando a SELIC é elevada, isso geralmente indica uma tentativa do Banco Central de controlar a inflação, encarecendo o crédito e, conseqüentemente, reduzindo o consumo. Em contrapartida, uma redução na taxa SELIC visa estimular a economia, tornando o crédito mais acessível e incentivando o consumo e o investimento. (Fonte: Banco Central).

Figura 4: Gráfico de Porcentagem Taxa Selic 2024

Fonte: Própria

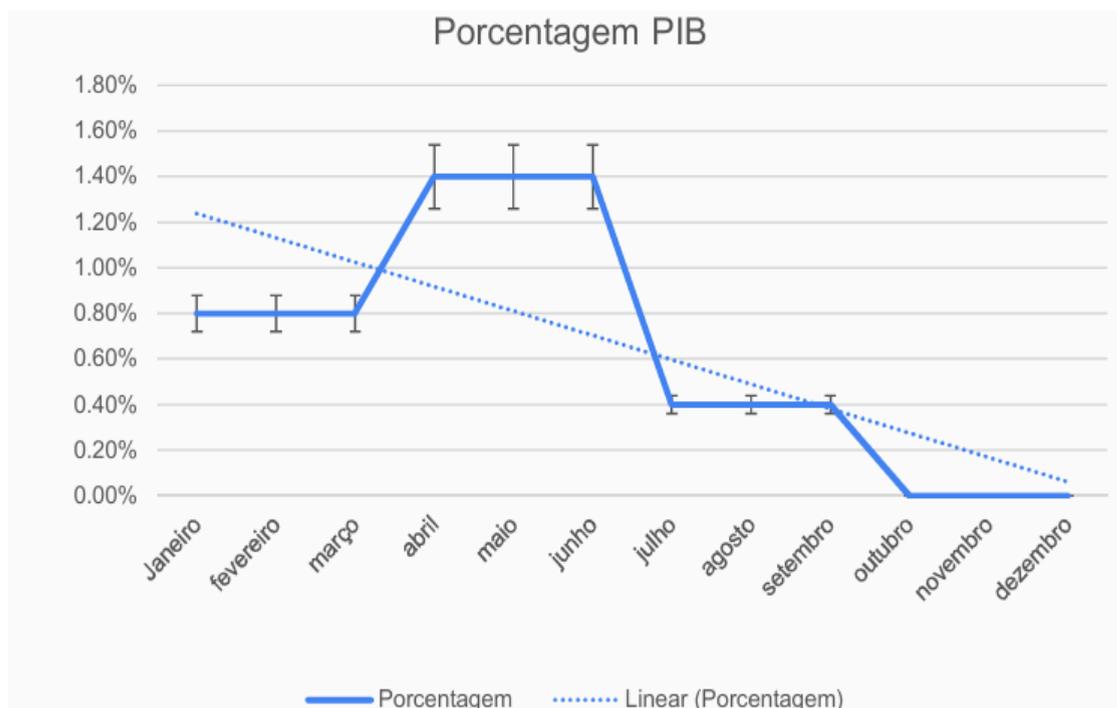
O IPCA, que representa o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, é o indicador oficial da inflação brasileira, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Ele mede a variação de preços de uma cesta de bens e serviços consumidos pelas famílias brasileiras. O cálculo do IPCA envolve a coleta mensal de preços de uma amostra diversificada de produtos e serviços em várias regiões do Brasil. A variação percentual de um período para outro indica a taxa de inflação. Um aumento no IPCA sugere que os preços estão subindo, o que pode diminuir o poder de compra das famílias. Por outro lado, a estabilidade ou a queda do IPCA pode ser um sinal de controle da inflação e de uma economia mais saudável. (Fonte: Banco Central).

Figura 5: Gráfico de Porcentagem do IPCA 2024

Fonte: Própria

O IGP-M, ou Índice Geral de Preços – Mercado, é outro importante indicador de inflação, refletindo a variação de preços no atacado, na construção civil e no varejo. Calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), o IGP-M é composto por três elementos: o IPA (Índice de Preços ao Produtor Amplo), que representa cerca de 60% do índice, o IPC (Índice de Preços ao Consumidor), que compõe aproximadamente 30%, e o INCC (Índice Nacional de Custo da Construção), que representa cerca de 10%. Quando o IGP-M aumenta, isso pode refletir pressão inflacionária no setor produtivo, impactando contratos que utilizam esse índice para reajustes, como alugueis. A queda do IGP-M pode indicar uma desaceleração econômica e menor pressão sobre os preços. (Fonte: Banco Central).

Por fim, o PIB, ou Produto Interno Bruto, é uma medida que reflete a soma de todos os bens e serviços produzidos em um país durante um determinado período. Ele pode ser calculado por três abordagens: pela produção, pela renda e pela despesa. O PIB é um importante indicador de crescimento econômico; um aumento em seu valor sinaliza uma economia em expansão, com aumento da produção e do consumo. Por outro lado, uma queda no PIB indica uma recessão econômica, que pode resultar em aumento do desemprego e queda na renda. (Fonte: Banco Central).

Figura 6: Gráfico de Porcentagem do PIB 2024

Fonte: Própria

A compreensão dos indicadores SELIC, IPCA, IGP-M e PIB é essencial para uma análise aprofundada da economia brasileira. A leitura e interpretação correta desses dados são fundamentais para a formulação de políticas econômicas e para tomadas de decisão em investimentos e consumo. O acompanhamento desses indicadores permite uma visão mais clara do desempenho econômico do país e dos desafios que ele enfrenta.

3.3.2 EVOLUÇÃO HISTÓRICA DOS INDICADORES

A análise da evolução histórica dos indicadores econômicos é essencial para compreender as dinâmicas que moldam a economia de um país ao longo do tempo. Entre os principais indicadores que devem ser considerados, destacam-se o Produto Interno Bruto (PIB), a inflação, a taxa de desemprego e a taxa de juros. Esses indicadores não apenas refletem a saúde econômica de uma nação, mas também permitem relacionar as condições econômicas de cada período às políticas adotadas e aos eventos históricos que os influenciaram. (Fonte: IBGE).

Os dados a seguir ilustram os valores retroativos dos indicadores selecionados ao longo de um período de 20 anos:

Entre 2000 e 2005, o Brasil vivenciou um crescimento econômico moderado, mas enfrentou altos índices de inflação e aumento da taxa de desemprego, resultado de instabilidades políticas e incertezas financeiras.

De 2005 a 2010, o país experimentou maior estabilidade, com crescimento do PIB, queda da inflação e redução do desemprego, impulsionados por políticas de inclusão social e aumento do consumo.

Entre 2010 e 2015, a inflação voltou a subir, e o desemprego aumentou, devido à desaceleração econômica global e crises internas, evidenciando a necessidade de ajustes na política monetária.

O período de 2015 a 2020 foi desafiador, marcado por uma recessão severa que impactou negativamente o PIB e elevou a taxa de desemprego. A taxa de juros foi reduzida para estimular a economia.

Assim, a evolução histórica dos indicadores econômicos oferece uma visão abrangente das condições econômicas e auxilia na formulação de políticas eficazes, sendo essencial para a tomada de decisões por governantes e cidadãos. A análise contínua desses indicadores é crucial para navegar pelos desafios e oportunidades da economia. (Fonte: Relatório do Ministério da Economia).

3.3.3 PERSPECTIVAS DOS INDICADORES PARA O FINAL DE 2024

A análise da evolução histórica dos indicadores econômicos do Brasil nas últimas duas décadas demonstra a importância de observar o Produto Interno Bruto (PIB), a inflação, a taxa de desemprego e a taxa de juros para compreender o desempenho econômico ao longo do tempo. Entre 2000 e 2005, o país enfrentou crescimento moderado, mas com inflação alta e aumento do desemprego, refletindo instabilidades políticas e financeiras. De 2005 a 2010, houve crescimento do PIB, redução da inflação e do desemprego, impulsionados por políticas de inclusão social e aumento do consumo. No período de 2010 a 2015, o Brasil voltou a enfrentar alta da inflação e do desemprego devido a crises internas e externas, exigindo ajustes na política monetária. Já entre 2015 e 2020, o país passou por uma recessão severa, com impacto negativo no PIB e aumento do desemprego, enquanto a taxa de juros foi reduzida para estimular a economia. A análise desses indicadores ao longo do tempo é crucial para a formulação de políticas econômicas e para a tomada de decisões de governantes e cidadãos. (Fonte: IBGE; Ministério da Economia; Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada.)

3.4 FINANÇAS EMPRESARIAIS

De acordo com Neto (2016, p. 32), “as finanças empresariais constituem um campo de estudo que objetiva analisar e compreender as práticas voltadas para a gestão dos recursos financeiros das organizações, visando à maximização de seu valor no mercado”. Entender esses conceitos financeiros é crucial tanto para a gestão eficaz de empresas quanto para o equilíbrio da economia em geral. Compreender a diferença entre custo e valor é essencial, pois, como dizem, "valor é o que você recebe", destacando a importância de avaliar o custo-benefício.

Termos como DRE, taxa Selic e finanças empresariais desempenham papéis fundamentais nas decisões estratégicas e econômicas.

Por fim, as finanças representam a gestão dos recursos financeiros, um aspecto crítico tanto para indivíduos quanto para empresas. Essa gestão envolve "o planejamento, a captação e a aplicação de recursos financeiros de maneira eficaz," visando maximizar o valor e garantir a estabilidade econômica. Para empresas, uma gestão financeira sólida permite melhor controle sobre fluxos de caixa, investimentos estratégicos e a capacidade de enfrentar desafios econômicos. Para indivíduos, a boa gestão financeira é fundamental para o planejamento de metas pessoais, como a compra de imóveis ou a aposentadoria.

3.4.1 VALOR PRESENTE

O Valor Presente é uma ferramenta financeira utilizada para calcular quanto vale hoje uma quantia de dinheiro que você só vai receber no futuro. Ele considera uma taxa de juros para “trazer” o valor futuro para o presente.

Imagem 7: Taxa Selic referente a Demonstração de Resultado do Exercício de 2020

DRE 2020				
ANO	VALOR INICIAL	TAXA SELIC	TEMPO	MONTANTE
2020		2%	1	R\$ 129.017,04
2021	R\$ 129.017,04	9%	1	R\$ 140.951,12
2022	R\$ 140.951,12	14%	1	R\$ 160.331,89
2023	R\$ 160.331,89	12%	1	R\$ 179.170,89
2024	R\$ 179.170,89	11%	1	R\$ 198.431,76

Fonte: Própria

Na imagem acima o Resultado Líquido da Demonstração do Resultado do Exercício do ano de 2020 foi atualizada para os valores correspondentes a cada ano, através da porcentagem da Taxa Selic.

Imagem 8: Taxa Selic referente a Demonstração de Resultado do Exercício de 2021

DRE 2021				
ANO	VALOR INICIAL	TAXA SELIC	TEMPO	MONTANTE
2021		9%	1	R\$ 135.767,68
2022	R\$ 135.767,68	14%	1	R\$ 154.435,74
2023	R\$ 154.435,74	12%	1	R\$ 172.581,93
2024	R\$ 172.581,93	11%	1	R\$ 191.134,49

Fonte: Própria

Foi utilizado o valor do Resultado Líquido da Demonstração do Resultado do Exercício do ano de 2021 com a porcentagem de 9% ao ano para atualizar os valores correspondentes dos demais anos, através da porcentagem da Taxa Selic.

Imagem 9: Taxa Selic referente a Demonstração de Resultado do Exercício de 2022:

DRE 2022				
ANO	VALOR INICIAL	TAXA SELIC	TEMPO	MONTANTE
2022		14%	1	R\$ 107.293,39
2023	R\$ 107.293,39	12%	1	R\$ 119.900,36
2024	R\$ 119.900,36	11%	1	R\$ 132.789,65

Fonte: Própria

Na terceira imagem foi utilizado o Resultado Líquido da Demonstração do Resultado do Exercício do ano de 2022 e por meio da Taxa Selic foram atualizadas as porcentagens..

Imagem 10: Taxa Selic referente a Demonstração de Resultado do Exercício de 2023:

DRE 2023				
ANO	VALOR INICIAL	TAXA SELIC	TEMPO	MONTANTE
2023		12%	1	R\$ 47.269,42
2024	R\$ 47.269,42	11%	1	R\$ 52.350,88

Fonte: Própria

Foi aplicada a porcentagem da Taxa Selic do ano de 2023 no Resultado Líquido da Demonstração do Resultado do Exercício para atualizar as porcentagens.

Imagem 11: Taxa Selic referente a Demonstração de Resultado do Exercício de 2024

DRE 2024				
ANO	VALOR INICIAL	TAXA SELIC	TEMPO	MONTANTE
2024	R\$ 79,761.88	11%	1	R\$ 88,336.28

Fonte: Própria

Assim como nas outras imagens, foi utilizado o Resultado Líquido da Demonstração do Resultado do Exercício do ano de 2023 para atualizar os valores correspondentes a cada ano utilizando a Taxa Selic para a atualização dos anos seguintes.

Imagem 12: Comparação da Taxa Selic no Decorrer dos Anos

ATUALIZAÇÃO DA DRE 2020 a 2024					
2020	2021	2022	2023	2024	ACUMULADO
R\$ 198.431,76	R\$ 191.134,49	R\$ 132.789,65	R\$ 52.350,88	R\$ 88.336,28	R\$ 663.043,06

Fonte: Própria

A imagem acima mostra um comparativo no período de tempo de 2020 a 2024 das Demonstrações de Resultados de Exercício, aplicadas na porcentagem da Taxa Selic no Resultado Líquido do Exercício no decorrer dos anos da empresa.

3.5 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: GERENCIANDO FINANÇAS

3.5.1 GERENCIANDO FINANÇAS

Tópico 1: Introdução aos conceitos econômicos e financeiros básicos

O conceito econômico e financeiro, explica a importância do dinheiro como meio de troca de bens e serviços. A economia é dividida em microeconomia, que estuda o comportamento de compradores e vendedores.

A Macroeconomia analisa a economia em geral incluindo produção, emprego e preços. O conhecimento dessas áreas é crucial tanto para empresas quanto para indivíduos.

Contabilidade é uma situação financeira de uma empresa em um dado momento, auxiliando na administração dos recursos e na tomada de decisões com base em resultados contábeis.

Os gastos destacam a importância de entender e registrar as transações financeiras, diferenciando conceitos como investimento, custo e despesa.

A aplicação dos conceitos financeiros em nível pessoal, enfatizando a necessidade de controlar gastos e receitas, estabelecer metas financeiras e utilizar ferramentas para gerenciamento eficaz das finanças pessoais.

A boa gestão financeira, tanto em empresas quanto para indivíduos, depende do controle rigoroso de entradas e saídas de dinheiro, essencial para alcançar objetivos de curto e longo prazo e manter a saúde financeira.

Tópico 2: Entendendo o ambiente: independência financeira, o valor da minha riqueza e o registro do dia a dia

A gestão financeira é essencial tanto para empresas quanto para indivíduos, com o objetivo principal de maximizar a riqueza. Para as empresas, isso significa aumentar o valor para os acionistas, enquanto, para as pessoas, implica em gerenciar bem as suas finanças pessoais para garantir estabilidade e crescimento financeiro.

A base para uma boa gestão financeira começa com a geração de renda, seja por meio de trabalho, investimentos, aluguel de imóveis ou outras formas de ganhos. Além de gerar renda, é fundamental controlar os gastos e evitar dívidas desnecessárias. A liquidez, neste contexto, é entendida como o dinheiro que sobra após o pagamento de todas as despesas.

Existem diversas formas de investimento, como aplicações financeiras de renda fixa e variável, aquisição de imóveis para aluguel, compra de ações ou investimentos em direitos autorais. Cada tipo de investimento apresenta um nível de risco diferente, e a escolha deve ser alinhada ao perfil do investidor (conservador, moderado ou agressivo).

Reduzir custos também é uma parte crucial da gestão financeira. Isso pode ser feito evitando dívidas, negociando com fornecedores, controlando gastos operacionais e até vendendo ativos não essenciais.

Por fim, tanto empresas quanto indivíduos devem fazer um acompanhamento regular de suas finanças através de relatórios financeiros. Para empresas, isso inclui balanço patrimonial e demonstração de fluxo de caixa, enquanto os indivíduos podem categorizar suas receitas e despesas para tomar decisões mais informadas.

A disciplina e controle financeiro são fundamentais para alcançar os objetivos de longo prazo e garantir a sustentabilidade financeira.

Tópico 3: Dívidas e juros compostos, opções de empréstimo e alternativas ao endividado

Enfrentar dívidas pode ser complexo, especialmente quando os juros compostos estão em jogo. Diferentemente dos juros simples, os juros compostos são calculados sobre o valor inicial da dívida e os juros acumulados, o que pode fazer com que a dívida cresça rapidamente.

Para gerenciar dívidas, considere opções de empréstimo como a consolidação de dívidas, que une várias dívidas em uma única com uma taxa de juros mais baixa, ou empréstimos com taxas reduzidas para pagar dívidas mais caras. Empréstimos pessoais também são uma alternativa, mas é crucial entender todas as condições envolvidas.

Se não deseja contrair novos empréstimos, explore alternativas como negociar com credores para obter condições melhores, criar um plano de pagamento priorizando dívidas com maiores taxas de juros, e buscar aconselhamento de crédito para orientação profissional. A falência deve ser vista como último recurso, dada suas graves implicações para o crédito.

Utilize estratégias de pagamento como o Método da Bola de Neve, que foca em quitar dívidas menores primeiro, ou o Método da Avalanche, que prioriza dívidas com as maiores taxas de juros para economizar no longo prazo. Além disso, mantenha um orçamento detalhado e invista em educação financeira para melhorar a gestão das suas finanças e evitar futuros problemas de dívida.

Gerenciar dívidas eficazmente requer planejamento, estratégias apropriadas e, às vezes, ajuda profissional, permitindo a construção de uma base financeira mais sólida e segura.

Tópico 4: Para realizar sonhos e envolver um grupo em metas empresariais, é essencial definir metas claras e específicas. Elabore um plano de ação detalhado, dividindo grandes metas em objetivos menores e com prazos definidos. Alinhe os esforços da equipe realizando reuniões regulares para discutir o progresso e utilize ferramentas de gerenciamento de projetos para monitorar as tarefas e atribuir responsabilidades. Manter uma comunicação eficaz é crucial, fornecendo atualizações sobre os objetivos e o andamento das metas através

de relatórios e reuniões. Oferecer incentivos e reconhecimento ajuda a manter a motivação e o engajamento da equipe.

Essas práticas facilitam a transformação de sonhos em realidade e garantem que todos estejam alinhados e comprometidos com os objetivos empresariais.

3.5.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

No podcast, são compartilhadas seis dicas essenciais para alcançar uma vida financeira saudável. Primeiramente, é importante estabelecer um orçamento listando receitas e despesas mensais para entendê-las. Em seguida, controlar os gastos e revisá-los regularmente ajuda a identificar áreas onde economizar. O pagamento de dívidas deve ser priorizado, com destaque para os métodos Bola de Neve (começando pelas menores) e Avalanche (priorizando as de maior juros). Criar um fundo de emergência economizando de 3 a 6 meses de despesas para cobrir imprevistos, economizando. Investir no futuro também é recomendado começando com valores baixos. Por fim, é importante rever as finanças regularmente, ajustando o orçamento e metas conforme o necessário.

Link do podcast: [Projeto_09-27\(5\)_Full HD 1080p_HIGH_FR30_\(1\).mp4](#)

4 CONCLUSÃO

A conclusão do Projeto Integrado de Gestão Empresarial para a Ciofi Contabilidade Ltda. destaca as principais análises e perspectivas econômicas de 2024, além de apresentar recomendações para que a empresa possa se adaptar ao cenário previsto. O estudo abrangeu áreas fundamentais, como Análise Econômica e Financeira, Gestão Organizacional e Estratégias Competitivas.

No âmbito econômico e financeiro, o projeto mostrou que variáveis macroeconômicas, como PIB, taxa SELIC, IPCA e IGP-M, têm impacto direto no desempenho de empresas de contabilidade. Em um cenário de alta inflação e juros elevados, a Ciofi precisará adaptar-se para mitigar os efeitos desses fatores em seus custos operacionais e fluxo de caixa. Nesse sentido, a otimização do controle financeiro e o ajuste no planejamento tributário foram identificados como medidas essenciais para preservar a lucratividade da empresa.

Em relação à gestão organizacional e estratégias competitivas, a análise revelou pontos fortes da Ciofi, como o atendimento personalizado e a contabilidade online, que agregam valor para os clientes. Contudo, foram identificadas vulnerabilidades, como a dependência de tecnologia e a dificuldade em expandir o reconhecimento de marca. As estratégias recomendadas incluem fortalecer a presença no mercado e diversificar os serviços oferecidos, a fim de acompanhar as mudanças nas demandas dos clientes.

Para enfrentar os desafios projetados para 2024, foram propostas estratégias de redução de custos operacionais e investimentos em tecnologias que aumentem a eficiência e a segurança dos processos contábeis. Também foi recomendada a intensificação das ações de marketing e a exploração de novas áreas de consultoria financeira, visando compensar possíveis retrações no mercado e proteger a empresa das incertezas econômicas.

Do ponto de vista acadêmico e profissional, o projeto permitiu aos estudantes aplicar conhecimentos teóricos em uma situação prática, desenvolvendo habilidades de análise e planejamento. Essa experiência trouxe uma compreensão mais concreta dos desafios enfrentados por empresas contábeis e da importância de estratégias financeiras bem fundamentadas para garantir sustentabilidade e crescimento em cenários econômicos adversos.

Em síntese, o projeto conclui que, ao implementar as recomendações propostas, a Ciofi estará mais bem preparada para enfrentar as incertezas econômicas previstas para 2024. A empresa poderá se consolidar como um parceiro estratégico para seus clientes, oferecendo

soluções financeiras e contábeis de qualidade, adaptadas tanto ao cenário atual quanto às futuras demandas do mercado.

REFERÊNCIAS

<https://agilize.com.br/blog/gestao-financeira/dre/>. Acessado em 17 de Setem de 2024.

<https://www.bcb.gov.br/>

<https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/taxaselic>. Acessado em 17 de Setem de 2024.

<https://www.bbc.com/portuguese/articles/c2kj22xv1xjo#:~:text=Proje%C3%A7%C3%B5es%20em%20alta%20para%20o%20PIB%20de%202024&text=A%20economista%20come%C3%A7ou%20o%20ano,%2C3%25%20para%20este%20ano//> Escrito por Tais Carrança, da BS News Brasil em São Paulo

<https://blog.contasonline.com.br/o-que-e-contabilidade>. Acessado em 26 de Out de 2024.

<https://blog.cresol.com.br/taxa-selic-ipca-igp-m/>. Acessado em 04 de Outubro de 2024

<s://www.contabilizei.com.br/contabilizei-responde/o-que-e-contabilidade/#:~:text=A%20Contabilidade%20%C3%A9%20a%20ci%C3%Aancia,lucratividade%20e%20sucesso%20do%20neg%C3%B3cio>. Acessado em 04 de Out de 2024.

<https://www.infomoney.com.br/guias/taxa-selic/>. Acessado em 17 de Setem de 2024.

<https://investalk.bb.com.br/noticias/quero-aprender/taxa-selic-o-que-e-e-como-ela-afeta-a-sua-vida-e-seus-investimentos> 04 de Outubro de 2024

<https://blogdoibre.fgv.br/posts/uma-analise-sobre-possivel-recessao-tecnica-no-brasil//>
Por Vitor Vidal; 2 de maio 2024

<https://blog.xeducacao.com.br/qual-a-diferenca-entre-taxa-selic-e-ipca/> Acessado em 04 de Outubro de 2024

<https://www.clara.com/pt-br/blog/financas-empresariais-como-funcionam>. Acessado em 17 de Setem de 2024.

<https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/objetivo-da-contabilidade/>. Acesso em 26 de Out de 2024.

[http](#)

<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/entenda-o-que-e-demonstracao-de-resultados-do-exercicio-novo,3157d181c0ed0510VgnVCM1000004c00210aRCRD#:~:text=A%20Demonstra%C3%A7%C3%A3o%20de%20Resultados%20do,rela%C3%A7%C3%A3o%20ao%20lucro%20ou%20preju%C3%ADzo>. Acessado em 17 de Setem de 2024

<https://www.totvs.com/blog/servicos-financeiros/gestao-financeira/>. Acessado em 17 de Setem de 2024.

<https://rockcontent.com/br/blog/como-definir-metas/> Escrito por Otavio Andrade 18mar,21.

<https://voga.com.br/conteudos/investimentos/indicadores-economicos/>. Acessado em 04 de Outubro de 2024.

https://youtu.be/vqdc72vPnII?si=uvNjz_GVLJKjNOAF/ Acessado em 25 de Setembro de 2024.

Assaf Neto, A. (2016). *Finanças corporativas e valor*. São Paulo: Atlas. 25 de Outubro de 2024

ALMEIDA, A. (2018). *Contabilidade para Não Contadores*. São Paulo: Atlas. 07 de Novembro de 2024

ASSAF NETO, A. (2011). *Finanças Corporativas*. 10ª edição. São Paulo: Atlas. 07 de Novembro de 2024

GITMAN, L. J.; ZUTTER, C. J. (2012). *Principles of Managerial Finance*. 13ª edição Boston: Pearson. 07 de Novembro de 2024

IUDÍCIBUS, S. (2013). *Contabilidade Introdutória*. 11ª edição. São Paulo: Atlas. 07 de Novembro de 2024

GITMAN, L. J.; ZUTTER, C. J. (2012). *Principles of Managerial Finance*. 13ª edição. 07 de Novembro de 2024

LOPES, A. (2017). *Análise de Demonstrações Contábeis*. 4ª edição. São Paulo: Atlas. 07 de Novembro de 2024

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JAFFE, Jeffrey; **et al.** **Administração Financeira**. Porto Alegre: AMGH, 2015. E-book. ISBN 9788580554328. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554328/>. em: 02 out. 2024.

IUDÍCIBUS, Sérgio; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto R.; SANTOS, Ariovaldo dos. *Manual de contabilidade societária*. São Paulo: Atlas, 2010.

SANTOS, M. A., & ALMEIDA, R. (2021). *Gestão Financeira em Tempos de Crise: Análise do Desempenho das Empresas Durante a Pandemia de COVID-19*. Revista Brasileira de Finanças.

Iudícibus, S. (2010). *Análise de Balanços*. São Paulo: Atlas.

UNifeob

